**IPGPar: Plano Estratégico de Petrópolis - ATA da reunião GT5 Meio Ambiente e Sustentabilidade – 14 de maio de 2019**

**Local**: sala 1 do Instituto Progresso, localizado na Rua Dezesseis de Março, nº 347, centro, nesta cidadade, às 18:00.

**Participantes presentes**: Ramiro Farjalla Ferreira (IPGPar), Renée Kreuger (Arquiteta), Walmir Ferreira (Cidadão), Ana Luiza Castro (Partido Verde, Petrópolis), Otávio Dantas (Partido Verde, Petrópolis), Karina Costa (Arquiteta) e Alexandre Cinelli (Deli Degusta).

A convite de Walmir Ferreira, recebemos Rafael Sette, Diretor do Instituto Soul Ambiental, que veio do Rio de Janeiro, para explicar o trabalho com a reciclagem de resíduos pláticos, sobretudo a utilização das tampas plásticas para realização de projetos. Foi 1 hora e 40 minutos de exposição, incluídos os debates.

Resumo da palestra:

O número de cada projeto realizado pelo Instituto realiza deve ser registrado na ABIPLAST (Associação Brasileira de Indústria de Plástico) para atingir meta de 100% de reciclagem de embalagens plásticas até 2030. O cenário atual é a atuação das grandes empresas em se comprometer com a sustentabilidade, conforme os ODS (17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) estabelecidos pela ONU. Animais são mortos pelos plásticos descartados. O palestrante ressalta a desinformação sobre a destinação dos resíduos. Ao invés de serem descartados, como usualmente ocorre, podem ter destinação socialmente adequada até para ajudar em projetos sociais. Exemplo de próteses de material ortopedico feito de tampas de plásticos. O instituto conta com a colaboração de uma publicitária que usa a ferramenta de pesquisa chamada TDI. Foram feitos os seguintes levantamentos: 68 milhões de brasileiros acreditam na reciclagem e 60 milhões concordam que as empresas deveriam ajudar a população para o consumo consciente. A maioria das pessoas pesquisadas são mulheres. Apenas 15% dos 60 milhões vão em frente na questão sustentável, dando destino correto dos resíduos . Os demais desistem ou ficam no meio do caminho por dificuldades de destinação em razão de inexistir coleta seletiva ou infraestrutura para tanto. O uso das redes sociais ajudam na consciência ambiental, tendo 40% dos conectados tem perfil transformador. 48% tem menos poder de consumo e pagam preço maior pelo produto ecologicamente correto. Há uma mudança. O poder de transformação contagiam as pessoas para a mudança de atitudes.

**Sementes de plástico** – Iniciativa socioeducativa para a reciclagem. Estímulo à logística reversa. Diagnóstico da falta de preocupação do destino das embalagens. Escolhas engajadas em razão dos impactos no consumo de determinado produto. A coleta seletiva é cara, tornando assim inviável concretização da logística reversa através da coleta materiais recicláveis, o que deixa de ser uma medida sustentável porque o tripé deve ser ambiental, econômico e social. Por conta disso, o instituto resolveu buscar a solução, estimulando as pessoas para engajamento de causas. 1º passo. Escolha engajadas. O instituto trabalha com dois tipos de causas: animal e acessibilidade. Faz a coleta de tampas de garrafas plasticas e vendem para as indústrias de reciclagens a fim de financiar a castração móvel. Já na causa da acessibilidade, as recicladoras depositam diretamente nos fabricantes de cadeira de rodas que serão doadas à paróquia na Lagoa.

**Causa educacional** – Focar nas escolas por causa das crianças, gerações futuras. A criança tem o poder de transformação. Parcerias com SESI, FIRJAn... Entrada nas escolas com bricadeiras e games no sentido de ensinar as crianças a valorizar o produto que pode ser reciclado. 115.000 tampinhas arrecadadas. Parceria com a prefeitura com 28 escolas. Descarte de forma correta. A indústria petroquímica está utilizando material reciclável. Conectar a escola com cooperativa. Soul points são pontuações da quantidade de material coletado pelas escolas que podem ser revertido para a melhoria das escolas. As crianças são mais sensíveis à causa da natureza e dos animais. Há trabalhos com as escolas particulares.

**Economia circular –** Diferente da linear, que somente consumir enquanto for produto satisfativo. A circular é reduzir a exploração de recursos naturais. Ao adquirir algum produto, avaliar o nível de reciclabilidade. Escolha consciente de impactos ambientais.

**Capacitação de professores** – material informativo para poder mobilizar os alunos a separarem o material.

A valorização dos produtos, a coleta e o envio às recicladoras e a venda final para as indústrias faz a diluição do valor econômico na cadeia de produção e consumo.

**Engajamento e iniciativa da sociedade** – Ramiro ressaltou o papel do IPGPar na mobilização social para a elaboração do plano estratégico.

**Conexão entre os atores da economia circular.**

30 toneladas de plásticos reciclados desde setembro de 2018.

**Debates –** Podemos extrair a necessidade da conexão de atores sociais, conforme o Instituto Soul Ambiental faz, e uma educação ambiental participativa e transformadora.

A próxima reunião será no dia 28/05/2019 no mesmo horário e local para conversarmos sobre a apresentação e traçarmos os próximos passos.

No mais, vamos continuar os nossos debates e troca de informações e ideias no whatsapp.

Atenciosamente,

Ramiro Farjalla



**IPGPar - Instituto Pró Gestão Participativa**

Rua Afrânio de Mello Franco, No 333-101

Quitandinha, Petrópolis – RJ 25651-000

E-mail: [ipgpar@ipgpar.org](mailto:ipgpar@ipgpar.org) / [ipgpar@gmail.com](mailto:ipgpar@gmail.com)

Site: [www.ipgpar.org](http://www.ipgpar.org) / [www.dadosmunicipais.org.br](http://www.dadosmunicipais.org.br)

Facebook: <https://www.facebook.com/institutoprogestaoparticipativa/>